DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 13/07/2023 - 07:48

'Metrô traria novas oportunidades ao Grande ABC'

'Metrô traria novas oportunidades ao Grande ABC'

Deputada e presidente da Comissão de Assuntos Metropolitanos, Ana Carolina diz que vai trabalhar para que modal chegue à região

ARTUR RODRIGUES
artur.rodrigues@dgabc.com.br

Celso Luiz

Eleita presidente da Comissão de Assuntos Metropolitanos da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) em abril, a deputada Ana Carolina Serra (Cidadania) diz que pretende ser a porta-voz na luta para trazer o Metrô ao Grande ABC. Ao ***Diário****, a parlamentar comenta que tem dialogado com os demais integrantes do grupo para levar ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) reivindicação antiga região. Parlamentar com domicílio eleitoral em Santo André, Ana Carolina avalia que "ter uma única voz falando tem um peso, mas a partir do momento em que a gente se agrupa e todos mostram a importância do Metrô ao Grande ABC, com certeza não tem como o governo do Estado fechar os olhos."*

Como a senhora pretende trabalhar em prol do Grande ABC na Comissão de Assuntos Metropolitanos, da qual é presidente?

Acredito muito na potência que é a união de regiões próximas, de municípios próximos, até porque a gente consegue alinhar melhor a questão da vocação de cada região e desenhar políticas públicas macro. Então, o fato de existir o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC já é muito importante nesse sentido de ajudar as sete cidades, que está dentro da Região Metropolitana de São Paulo. Isso nos destaca. Temos uma questão de localização que é importante, temos a questão da mão de obra e o fomento econômico, como comércio e indústria. Nós falamos da proximidade com o Porto de Santos e o Rodoanel, que liga a região ao Interior. Ainda é uma região que tem histórico, um passado recente muito importante para o Estado. Quando a gente fala da questão das universidades, da ciência e da tecnologia, o Grande ABC vem se destacando muito, com boas universidades, um ensino de qualidade e tudo isso faz com que a região seja atrativa e importante para São Paulo. A gente tem que trabalhar muito para potencializar a região, e temos um instrumento importante funcionando e que difere o Grande ABC em relação a outras regiões, que é o Consórcio. Ou seja, o diálogo já existe, o pensamento coletivo enquanto política pública também, enfim, acredito que estamos um passo à frente em relação a muitas regiões.

O Consórcio está tentando reativar o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana. Seria possível trabalho conjunto entre a Comissão de Assuntos Metropolitanos e esse conselho?

Sem sombra de dúvida. A participação dos conselhos na política, de forma geral, é importantíssima porque eles trazem o olhar de diversas pessoas através de suas representatividades. Então, como presidente da comissão, considero fundamental a recriação do conselho, para que a gente receba as demandas e as necessidades da região de forma mais direta e concisa. Então, a gente acredita muito na potência do conselho quando ele passa a entregar tudo aquilo que ele faz de oitiva, justamente porque ele tem essa gama de componentes do conselho, como precisa ser para que a gente possa fazer política pública de qualidade.

A vinda do Metrô para o Grande ABC já foi discutida na comissão?

Essa é uma pauta que discuto bastante com o vice-presidente, o deputado Maurici (*PT*). Não tenho dúvida que isso vai ser um ponto de consenso entre todos os integrantes da comissão. Nas pautas também temos reuniões junto com a comissão de transporte, porque todos sabem da importância desse modal, que é o Metrô, para a Região Metropolitana. Em qualquer região que venha a ser instalado, o Metrô é de vital importância. Qualquer cidade melhor desenvolvida tem transporte efetivo para a sua população, com rapidez e fluidez, e o Metrô não deixa de ser esse tipo de modal. Acima de tudo, o Metrô traz novas oportunidades para toda a população do Grande ABC, não só com relação ao investimento e tudo aquilo que o Metrô gera em seu entorno, mas o contrário também. Isso porque a possibilidade de deslocamento mais rápido também propicia uma busca maior por trabalho e estudo em regiões que são difíceis chegar.

Na prática, o que pode ser feito para pressionar o governo a implementar o Metrô na região?

Esse é um dos papéis importantes de um deputado que as pessoas acabam se esquecendo. A gente tem sim o papel da produção legislativa, mas também trabalho de interlocução com o Poder Executivo, tanto municipal quanto estadual, inclusive com os secretários das mais diversas áreas. Aqui, nas comissões, ouvimos quais são as propostas e os planos de trabalho, o que já foi feito e o que pretende ser feito pelo Estado. Com relação ao Metrô, isso não é diferente, e esse papel de interlocução e de mostrar a importância do Metrô para a região é fundamental. Ter uma única voz falando tem um peso, mas a partir do momento em que a gente se agrupa e todos mostram a importância do modal, na questão de desenvolvimento econômico e social, e também para a evolução da região, com certeza não tem como o governo do Estado fechar os olhos. Então, quando a gente mostra que o trabalho e obra de infraestrutura vai ter impacto positivo para a região, e consequentemente para o Estado, a gente acaba comprovando que esse investimento vai valer a pena.

Como é a sua relação com o governador?

É uma relação de muito diálogo. A gente sempre foi muito bem recebido pelo governador, não só a Ana Carolina enquanto deputada, mas a Ana Carolina enquanto primeira-dama. Tem muitos projetos do governo do Estado que deram certo em Santo André, como a capacitação profissional do Fundo Social de Solidariedade, a Praça da Cidadania. Sempre fomos bem recebidos pelos secretários das mais diversas pastas, sempre com muito diálogo, levando as demandas do Grande ABC. Tive a honra de receber aqui o secretário de Desenvolvimento Social, Gilberto Nascimento, por mais de uma oportunidade. Também tive a oportunidade de estar presente com o secretário de Saúde, assim como em um encontro rápido com o secretário de Turismo, muito pela questão de Paranapiacaba estar na pauta turística do Estado.

Pelo que aconteceu até agora no mandato – pouco mais de 100 dias –, ainda acredita numa atuação conjunta da 'bancada do Grande ABC'?

Foi isso que nos trouxe até aqui, e a pauta do Grande ABC rende muitos frutos. Tem a questão econômica, a do transporte, do desenvolvimento social, então a gente tem muitas pautas a defender e a construir pelo Grande ABC. O fato de termos uma bancada muito representativa nos une, cada qual dentro da sua ideologia, mas quando se fala em Grande ABC e garantir melhorias para as sete cidades, não há por que ter discussão com relação a isso. É um diálogo muito importante, basta ver a questão da Enel, cuja CPI aqui na Casa é presidida pelo Thiago Auricchio (*PL*), a gente também tem a frente parlamentar das indústrias químicas e farmacêuticas, presidida pelo deputado Luiz Fernando (*PT*), a gente tem o deputado Maurici, que não é diretamente envolvido com o Grande ABC, mas já conhece todas as pautas como vice-presidente da nossa comissão, o deputado Rômulo Fernandes (*PT*), o Atila Jacomussi (*Solidariedade*). Quando nos encontramos no plenário é inevitável que o assunto não venha, então nós temos um diálogo muito importante com todos os colegas do Grande ABC.

O que a senhora pensa sobre as privatizações da Sabesp e da CPTM, defendidas pelo governador Tarcísio de Freitas?

Diretamente, a Casa ainda não recebeu nada oficialmente sobre isso. Quando a gente recebe as pautas do Executivo, principalmente a Federação PSDB/Cidadania, através do nosso presidente Vinicius Camarinha, a gente faz ampla discussão e debate em torno do assunto. Fazemos reuniões semanais com os deputados da federação, todas as terças-feiras, nas quais a gente recebe secretários do governo, e a gente sempre debate as pautas referentes à nossa atuação, principalmente melhorando essa interlocução com o governo do Estado. Nós já recebemos aqui a presidente da OAB, o presidente do Tribunal de Justiça, recebemos diversos representantes das mais diversas áreas e setores para termos o papel do diálogo, que faz parte do Parlamento, e de debatermos os assuntos. A partir disso, formamos a nossa convicção e a federação define a sua posição para os 12 deputados que a compõem, nove do PSDB e três do Cidadania. Com relação à questão da CPTM e da Sabesp, a gente vai receber os estudos e as notas técnicas, e vai debater qual caminho podemos seguir.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2026.